

MEMORIAL DESCRIPTIVO OBRAS EMERGENCIAIS UTI CINEMATECA – FASE 1

Introdução

A Cinemateca Brasileira é uma das mais importantes instituições de preservação da memória audiovisual da América Latina, dedicada à guarda, restauração e difusão do patrimônio cinematográfico e videográfico nacional. Criada oficialmente em 1946, a Cinemateca tem como missão salvaguardar a história cultural do Brasil contada por meio das imagens em movimento — filmes, vídeos, registros televisivos, documentais e acervos correlatos — garantindo que as futuras gerações possam compreender e valorizar a trajetória artística, social e política do país por meio do cinema.

Localizada na zona sul de São Paulo, no bairro da Vila Clementino, a Cinemateca ocupa o edifício histórico do antigo Matadouro Municipal, um conjunto arquitetônico tombado, cuidadosamente restaurado para abrigar uma das maiores coleções de filmes da América Latina. O complexo possui infraestrutura especializada para a preservação de materiais audiovisuais em diversos suportes, com salas climatizadas, depósitos com controle rigoroso de temperatura e umidade, laboratórios de restauração e digitalização, salas de exibição, biblioteca e arquivo de documentos técnicos e iconográficos.

A Instituição é responsável por preservar mais de 250 mil rolos de filmes e cerca de um milhão de documentos — incluindo roteiros, cartazes, fotografias, catálogos e equipamentos cinematográficos históricos — constituindo um acervo essencial para a memória cultural brasileira. Além de sua função técnica e arquivística, a Cinemateca Brasileira é também um espaço de difusão e educação, promovendo mostras, retrospectivas, cursos e projetos voltados à valorização da produção audiovisual nacional.

Assim, a Cinemateca Brasileira se consolida não apenas como guardiã de um acervo inestimável, mas como um símbolo do compromisso do Brasil com a preservação e o reconhecimento de sua identidade cultural por meio do cinema.

Situação Recente e Necessidade de Intervenção

Em fevereiro de 2025, a Cinemateca Brasileira enfrentou um novo episódio que reforçou a urgência de constantes investimentos em conservação preventiva e manutenção de suas instalações, com um princípio de incêndio registrado em

uma das áreas técnicas do edifício, localizado na Vila Clementino, em São Paulo. O incidente teve origem em um curto-circuito no sistema de climatização, equipamento essencial para o controle de temperatura e umidade dos espaços destinados ao acervo audiovisual na sala denominada UTI, onde se localizam os filmes em estado crítico de deterioração.

Graças à pronta atuação da Brigada de Incêndio da Cinemateca e à eficiência dos protocolos de segurança implementados, o fogo foi rapidamente contido, sem atingir o acervo e sem causar vítimas. Todavia os danos causados na edificação agravaram a vulnerabilidade da infraestrutura técnica dedicada à conservação de pelo menos 40% da coleção.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível a realização de obras de recuperação e modernização do sistema de climatização e das áreas afetadas, visando a restabelecer integralmente as condições ideais de conservação do acervo. As intervenções propostas incluem a substituição de componentes elétricos e de refrigeração, a revisão estrutural das canalizações de ar e dutos, o reforço do isolamento térmico e a implantação de sistemas de monitoramento automatizado de temperatura e umidade.

Além disso, a área técnica impactada requer obras civis complementares, abrangendo reparos nas alvenarias, pisos e forros, bem como adequações nos sistemas de detecção e combate a incêndio. Tais ações visam não apenas reparar os danos pontuais, mas também a elevar o padrão de segurança da Cinemateca Brasileira, garantindo a integridade de um acervo que representa parte fundamental da memória cultural e audiovisual do país.

Assim, este memorial descritivo justifica-se como documento orientador das ações de recuperação e requalificação necessárias para atender as demandas de preservação permanente do patrimônio cinematográfico nacional.

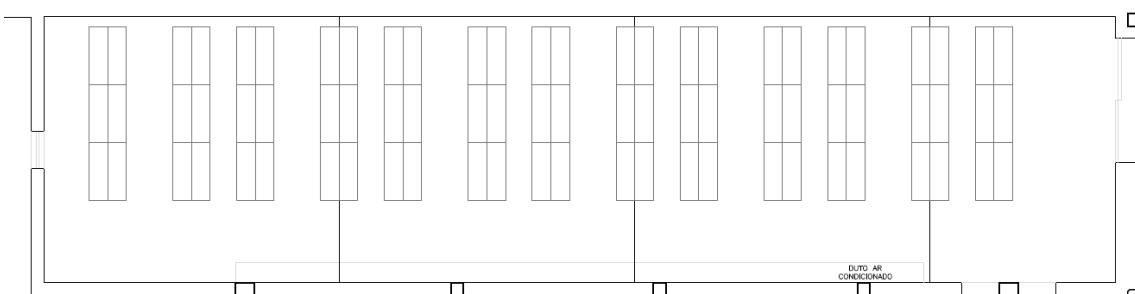
As obras emergenciais da área da UTI da cinemateca foram divididas em duas etapas distintas, a serem executadas em 7 e 6 meses respectivamente.

A Fase 1 objetiva mitigar os efeitos imediatos do incêndio ocorrido em seu sistema de ar-condicionado, e que desde então inabilitou a área de preservação emergencial dos filmes em fase crítica e em alto risco.

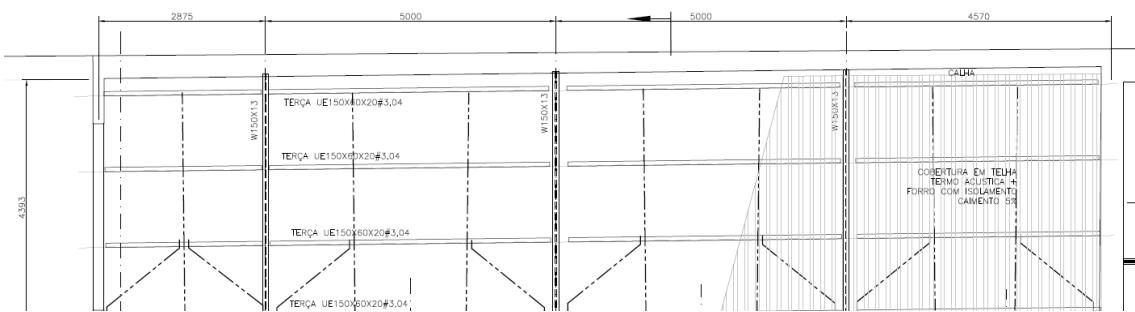
Em decorrência do ocorrido também será necessário executar trabalhos no pavimento superior, habilitando-o para área técnica.

Este conjunto de obras será executado no período de sete meses compreendendo a elaboração de projetos executivos, que hoje se encontram em fase de projeto básico, a serem executados em sistema concomitantemente, o que permite o avanço das obras conjuntamente com as atividades de elaboração dos projetos executivos.

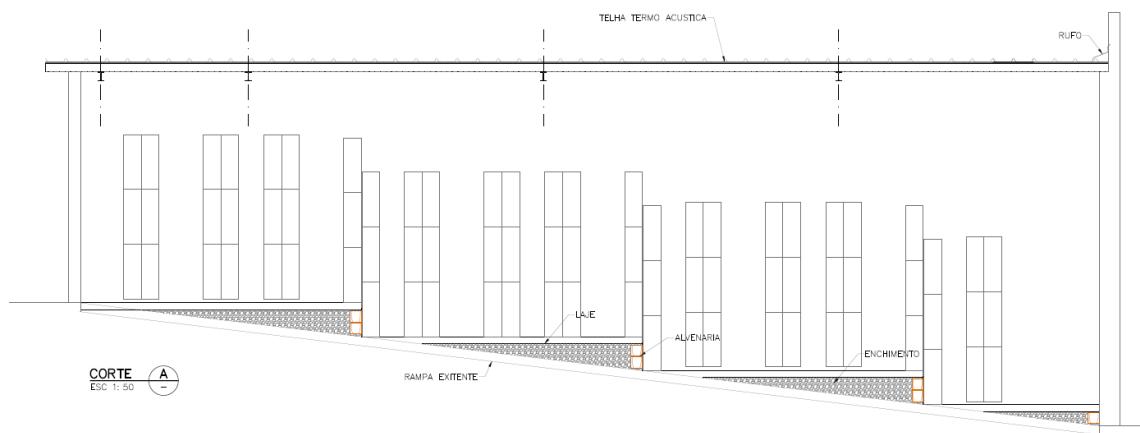
A área que funcionava como oficina de manutenção será totalmente reformada para se integrar à área técnica com controle adequado de temperatura. Neste sentido, o piso que hoje é inclinado em rampa descendente, será devidamente nivelado. Nesta mesma área será substituída toda a estrutura de cobertura, com a instalação de perfis metálicos apoiados nas paredes existentes.



PLANTA EX-OFCINA



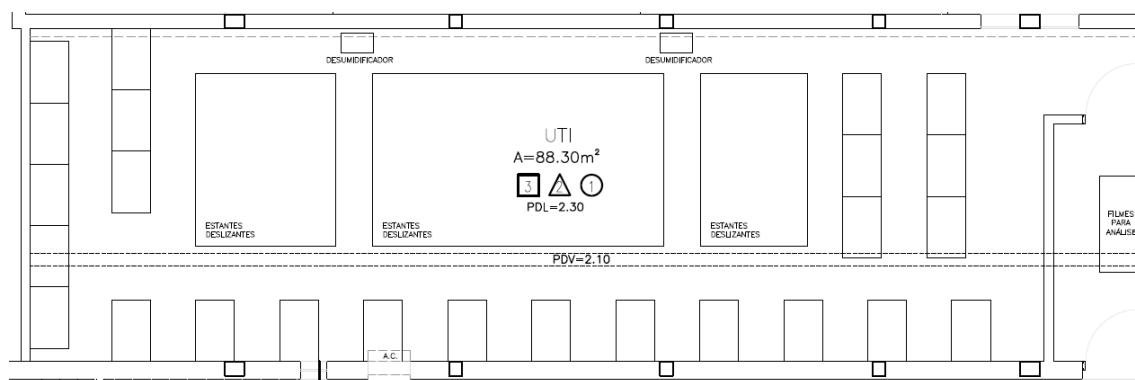
PLANTA DE COBERTURA EX-OFCINA



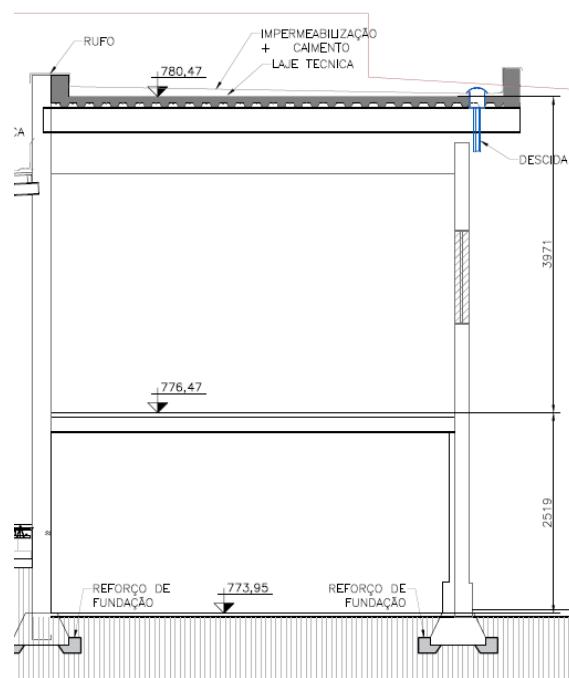
A intervenção seguinte compreende a execução de obras em dois níveis, sendo o primeiro nível onde anteriormente encontrava-se a área da UTI. Nesta área serão executados todos os trabalhos de reforma de pisos, paredes e forros, com a remoção de forros e revestimentos atuais. Para controle de temperatura e umidade será instalado sistema especial de refrigeração, complementados por completa forração de paredes e forros por painéis especiais térmicos, além de instalações especiais complementares necessárias.

No segundo nível será executada uma nova laje técnica de cobertura em steel deck, com respectiva impermeabilização, bem como instalação de painéis térmicos que auxiliarão no controle eficiente de temperatura e umidade do ambiente. Para tal, será avaliada a necessidade de reforço de fundação existente, de forma a aumentar sua capacidade de suporte dado o aumento de carga proveniente da execução da nova laje.

PLANTA DA UTI



PLANTA DA LAJE TÉCNICA



Planilha Orçamentária Resumida

Item	Descrição	Quant.	Total	Peso (%)
1	CANTEIRO DE OBRAS	1	91.627,41	2,39 %
2	PROJETOS COMPLEMENTARES	1	115.000,00	3,01 %
3	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	1	550.000,00	14,37 %
4	OFICINA	1	234.156,87	6,12 %
5	AREA UTI	1	467.956,78	12,23 %
6	INSTALAÇÕES ESPECIAIS	1	2.367.644,82	61,88 %

Total sem BDI 3.185.393,23

Total do BDI 640.992,65

Total Geral 3.826.385,88

A execução desta etapa será em 7 meses, conforme cronograma abaixo detalhado:

Item	Descrição	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7
1	CANTEIRO DE OBRAS	100%						
2	PROJETOS COMPLEMENTARES	50%	50%					
3	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	15%	15%	14%	14%	14%	14%	14%
4	OFICINA	10%	20%	20%	20%	20%	10%	
5	AREA UTI	10%	20%	20%	20%	20%	10%	
6	INSTALAÇÕES ESPECIAIS	10%	30%	15%	15%	10%	10%	10%
		14,1%	25,9%	15,0%	15,0%	11,9%	10,0%	8,2%
		14,1%	40,0%	54,9%	69,9%	81,8%	91,8%	100,0%

Todo o acompanhamento técnico referente às questões de infraestrutura será de responsabilidade da Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC e realizado por profissional ou grupo de profissionais de engenharia comprovadamente habilitados para fazê-lo, não recaindo este ônus ao Ministério da Cultura.